

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ENTREVISTA DE ENFERMAGEM À PESSOA COM SÍNDROME DO PÂNICO

X Encontro de Experiências Estudantis

Izabela Cristina Fernandes do Nascimento, Denise Montenegro da Silva, Laudicea Cardoso da Silva, Liana Mara Rocha Teles

A síndrome do pânico é um transtorno caracterizado por ataques de ansiedade frequentes e por três síndromes clínicas: o ataque de pânico, a ansiedade antecipatória e a esquiva fóbica (VALENÇA, 2013). A Enfermagem é fundamental no apoio ao indivíduo com síndrome do pânico visto que as ações do Enfermeiro são dadas a partir das necessidades específicas de cada paciente e de cada família (BALLONE, 2010). O objetivo é relatar a experiência da realização de Consulta de Enfermagem ao usuário com Síndrome do Pânico. Trata-se de um relato de experiência enquanto acadêmica em campo de prática da disciplina de Enfermagem no Processo de Cuidar em Saúde Mental. O atendimento ao usuário ocorreu em maio/2017 no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) da Regional IV. No atendimento utilizou-se um instrumento norteador para avaliar as necessidades do usuário e identificar diagnósticos, intervenções de Enfermagem e os resultados esperados. Na entrevista, buscou-se utilizar linguagem clara e observou-se que o usuário encontrava-se consciente, orientado auto psíquica e alopsiquicamente. Linguagem clara e com articulação compreensível, formulava frases adequadamente, com ritmo lento da conversa. Humor deprimido e afeto prejudicado, sentindo-se muito triste. Memórias imediatas e remota preservadas, pensamento abstrato e sensopercepção alterados. Relatava, também, pensamentos trágicos, dor no peito, tristeza, medo da morte e tremores. Com isso, posso afirmar que a experiência foi crucial para minha formação profissional pois pude observar a necessidade do Enfermeiro conhecer a fisiopatologia e os recursos terapêuticos necessários à prestação do cuidado ao usuário com Síndrome do Pânico. Além disso, percebi que o papel do Enfermeiro vai além da orientação, pois, como educador de saúde, este deve elaborar estratégias educativas e intervenções de acordo com o quadro clínico e as particularidades de cada paciente visando promover alterações no comportamento de saúde e otimização do cuidado.

Palavras-chave: saúde mental. enfermagem. síndrome do pânico. entrevista.